

PSICOTERAPIAS

P0066 **DESENVOLVIMENTO DO INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA INDICAÇÃO DE PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA: MODELO DE EQUAÇÃO ESTRUTURAL**

Hauck S, Krue LRP, Cervieri A, Sordi A, Sbardellotto G, Moschetti L, Ceitlin LHF
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil
Hospital das Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: No caso da psicoterapia psicanalítica, especificidades da técnica e dos objetivos do tratamento requerem uma criteriosa avaliação de parâmetros que dizem respeito à probabilidade de um desfecho positivo, independentemente do diagnóstico psiquiátrico. O objetivo desse trabalho foi desenvolver, testar e iniciar o processo de validação do Instrumento para Avaliação da Indicação de Psicoterapia Psicanalítica. **Método:** A versão piloto (com 21 itens) foi elaborada, a partir da revisão da literatura e discussão em grupos focais, e aplicada em uma amostra consecutiva de 79 pacientes que ingressaram no ambulatório de psicoterapia psicanalítica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram realizadas análises fatoriais sucessivas para a seleção dos critérios mais adequados. O modelo teórico resultante foi testado através do modelo de equação estrutural (AMOS). **Resultados:** Foram selecionados 11 critérios, respondidos em uma escala tipo likert 0-9, dos quais oito compõe duas dimensões principais, adaptação e motivação, que determinam a propensão para a formação da aliança terapêutica. A análise do modelo proposto atingiu os quesitos mínimos (Qui-quadrado = 11,16; gl 18; Probabilidade = 0,89), com excelentes índices de performance (*Bentter-Bonett normed fit index* = 0,862; *Tucker-Lewis coefficient* = 1,201), apontando uma altíssima probabilidade da adequação da escala resultante ao objetivo inicial (selecionar pacientes com maior probabilidade de desfecho positivo em psicoterapia psicanalítica). **Discussão:** O conjunto dos itens selecionados, por considerar diferentes facetas da qualidade da aliança de trabalho, possibilitaria ao Instrumento para Avaliação da Indicação de Psicoterapia Psicanalítica fornecer uma probabilidade de desfecho mais acurada, facilitando a alocação dos casos para os diferentes tratamentos comprovadamente eficazes. A aplicação sistemática da versão final do Instrumento para Avaliação da Indicação de Psicoterapia Psicanalítica viabilizará a confirmação desses achados e a investigação da utilidade prática da escala em identificar pacientes que potencialmente obteriam desfechos positivos com a utilização do método psicanalítico.

P0068 **PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA: MUDANÇA NA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, NO ESTILO DEFENSIVO E NA SINTOMATOLOGIA DE PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO - RESULTADOS INICIAIS**

Hauck S, Schestatsky SS, Terra L, Krue LRP, Ceitlin LHF
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil
Hospital das Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre (RS), Brasil

Objetivo: A eficácia da psicoterapia psicanalítica já foi devidamente comprovada; evidências sobre os meios pelos quais ela funciona e sobre sua efetividade em populações mais heterogêneas são ainda incipientes. O objetivo do trabalho é investigar a mudança na percepção da qualidade de vida, nos sintomas gerais e no estilo defensivo após a realização de um protocolo de psicoterapia psicanalítica em um hospital terciário. **Método:** Uma amostra consecutiva de 56 pacientes foi avaliada no momento da indicação do tratamento, aos três meses e na alta, quanto ao estilo defensivo (*Defense Style Questionnaire* e Escala de Funcionamento Defensivo do DSM-IV-TR), à percepção da qualidade de vida (*World Health Organization Quality of Life Instrument-bref*) e a sintomas psiquiátricos gerais (*Self Report Questionnaire*). Além da supervisão sistemática e de um treinamento rigoroso, entrevistas dialogadas selecionadas aleatoriamente foram avaliadas quanto a: neutralidade, tipo e qualidade das intervenções, uso da teoria psicanalítica, qualidade da relação e criação de um espaço reflexivo. **Resultados:** Quarenta e nove pacientes permaneceram em tratamento por pelo menos três meses (41 mulheres e 8 homens). Desses, 75,5% tinham diagnóstico em Eixo I, 30,6% em EIXO II, 44,9% em EIXO III e 83,7% algum estressor em EIXO IV. Trinta e um já tinham realizado tratamento psiquiátrico e 39 utilizavam psicofármacos. Quando das análises pareadas, além de uma diminuição nos escores do *Self Report Questionnaire* ($p < 0,001$), houve um aumento significativo dos escores da WHOQOL-bref na qualidade de vida geral e nos domínios psicológico, físico e do ambiente. Não houve diferença quanto aos mecanismos de defesa. No entanto, o aumento do uso de defesas maduras esteve associado à melhora. **Conclusão:** Mesmo em pacientes que já haviam realizado tratamento medicamentoso em dose e tempo adequados, a psicoterapia psicanalítica ocasionou melhora adicional da sintomatologia e da percepção da qualidade de vida. A alteração desses parâmetros esteve associada a um aumento do uso de defesas maduras ao longo do tratamento.